

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 1\$500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

A POLITICA NO DISTRICTO

O artigo que vae lêr-se é do nosso esclarecido collega a *Correspondencia do Norte*.

Contém muita verdade e muito aviso util.

Quanto aos factos que refere, relativos a este concelho, e á politica que aqui se está fazendo, não diz o nosso illustre collega metade do que por cá vae.

Isto só visto é que se acredita!

Ahi vae o artigo:

«O governo diz-se alheio á politica partidaria, o governo não faz politica, o governo nem quer ter ingerencia nos negocios dos partidos nem elle proprio quer formar partido. Taes são as declarações do nobre presidente de concelho, taes são as affirmções do ministerio. Acreditamos na sinceridade de taes designios. Seria rematada loucura qualquer procedimento em contrario, seria um crime de lesa nacionalidade preoccupar-se um governo com a questão eleitoral no momento em que tão graves questões se estão debatendo.

Esta é a verdade e bem seria que assim o comprehendessem os delegados do governo.

A frente d'este districto está o sr. dr. Adriano Sampaio, cuja nomeação recebemos mais que benevolamente e por quem temos tido considerações e respeito. É uma auctoridade a quem não faltam motivos para ser independente e imparcial, já pelas razões da sua situação politica, já mesmo pela sua posição social. Cremos nas suas boas intenções, mas estarão os factos que no districto se vão praticado, em harmonia com a attitudé do governo e com os melindres da situação?!

Franca e francamente, não estão.

Por um lado em todos os concelhos do districto estão os antigos administradores, alguns dos quaes são n'essas localidades os chefes de grupos politicos, e, o que é mais extraordinario, esses administradores desde o de Villa Verde até ao de Celorico continuam fazendo a mais vertiginosa e desenfreada politica.

Em Villa Verde o facciosismo está excedendo tudo quanto é possível imaginar-se. A administração do concelho ha muitos dias que está ao serviço de uma reclamação eleitoral.

Procede-se a devassas, inquiram-se testemunhas, vexam-se os cidadãos, estão se finalmente pra-

ticando actos que tem indignado toda aquella população! Para esta devassa nomeouse um escrivão *ad hoc* visto que o effectivo, e que está em exercicio, um funcionario honestissimo não merece confiança! Aos depoimentos assistem os politicos mais exaltados da localidade e são esses os que injuriam, ameaçam e vexam os depoentes!

Em Celorico um administrador sanciona com a sua presença o desrespeito aos accordos dos tribunaes; levanta-se contra elle o mais justo clamor, pois, apesar de tudo, o administrador... fica, e fica animado com a impunidade a perpetrar novas gentilezas!

Isto por um lado.
Por outro os *intimos* do sr. governador civil—formigam, intrigam, e segredam combinações electoraes, finuras archaicas, e até candidaturas possíveis!

Quem lhes desse credito havia de suppor que se estava preparando a peor das politicas, porque seria não a formada por qualquer dos dois partidos com solidos elementos de vida, mas sim uma outra que tivesse por fim desmembrar, aniquilar, esses partidos, substituindo-os por uma patrulha recrutada nas *sobras* das duas aggremações partidarias!

É preciso que o governo attente n'isto e é necessario que o illustre funcionario superior do districto não só ponha o cetro ás demasias de seus delegados como tambem recomende e peça reservas aos que o cercam, procurando compromettel-o com a opinião publica sensata e independente. Ha amigos que compromettem e defensores que accusam. Livre-se d'esses a. ex.º que são como a planta daninha e parasita que só se enroscá á arvore que lhe póde fornecer seiva e alimento.

O contrario parece-nos um enorme erro porque levantará immediatas resistencias e protestos vehementissimos dos opprimidos. Ninguem por certo apoiará um governo cujos delegados o vexam e opprimem e o governo precisa do apoio de todos, e o governo não póde resistir á guerra dos partidos. Cautella, pois, e prudencia! Não é uma ameaça é um pedido sincero de quem acima de quaesquer considerações politicas, põe o interesse publico. Não se convençam de que podem illudir alguém com finuras ou velhacarias velhas e ré-lhas.

No dia em que os seus actos demonstram as suas palavras, no dia em que o governo se mostre parcial ou disposto a illudir o paiz,—levantar-se-ha contra elle a mais estrondosa e mais vehemente campanha. É necessario—primeiro que

tudo—que elle seja leal por si e pelos seus delegados, e que essa lealdade não se traduza nem em boas palavras, nem em abraços, nem em subtilidades, que já eram sedicções em 1820, mas sim em conecção de procedimento e em honradez de processos.»

A economia dos tribunaes administrativos

É impossivel, em menor numero de palavras, fazer melhor a critica da medida do governo que extingue os tribunaes, do, que o fez o «Correio da Noite» no pequeno artigo que passamos a transcrever.

São meia duzia de palavras, mas n'ellas apparecem a toda a luz, as desgraçadas consequencias da irreflectida medida governamental:

«A economia resultante da suppressão dos tribunaes administrativos é negativa. Em primeiro lugar o governo está auctorizado pela lei de 26 de fevereiro ultimo para reformar serviços, mas não para crear impostos, ou prorogar a existencia dos creados, especialmente para dotação dos tribunaes administrativos, depois da suppressão d'estes. Em segundo lugar, a despeza dos tribunaes administrativos não cessa, porque os magistrados que os constituam, ficam a vender os seus ordenados até serem collocados, o que levará muito tempo. Em terceiro lugar, a receita dos emolumentos vae desaparecer quasi totalmente, porque o serviço, que era pago com o seu producto, tem de ser gratuitamente feito pelas commissões districtaes, ou pelos juizes de direito, e portanto ou não se fará, ou será feito como é sempre todo o serviço que não tem remuneração. Pelo menos dois terços da receita evaporam-se!

Temos, pois, lançamento illegal do adicional destinado aos tribunaes administrativos, despeza certa por muitos annos do pessoal dos mesmos tribunaes que ficará vendendo sem trabalhar, e consideravel diminuição da receita proveniente dos emolumentos!

Onde está a economia?!

É note-se que os tribunaes administrativos não custavam nada ao thesouro publico, porque eram sustentados pelas receitas destinadas ao custeio dos antigos concelhos de districto, e commissões districtaes. O adicional estabelecido pelo código administrativo para aquelle fim, representava os adicionais districtaes, applicados á dotação d'estas corporações. O estado agora apropria-se illegalmente d'essa receita, mas ainda assim,

não realisa nenhuma economia immediata, e diminue desde já a receita dos emolumentos n'uma quantia importante.

Taes são os resultados financeiros da reforma.

E ainda não são os peiores.»

CORREIO DAS SALAS

No dia 28 passou o anniversario natalicio do nobre conde de Casal Ribeiro, Frederico.

Este illustre cavalheiro, que aqui desempenhou com notavel elevação e honrabilidade o cargo de governador civil, tem em todo o districto as mais vehementes sympathias e as mais solidas affeições, por isso não pôde o seu anniversario natalicio passar desapreçebido aos seus muitos amigos que, como nós, o felicitam.

Retirou para Valença, depois de haver passado algum tempo n'esta villa, a ex.ª sr.ª D. Herminia Leite Ribeiro da Silva Valle, senhora de distinctissimas qualidades, que entre nós deixou muitas sympathias, traça da ex.ª sr.ª D. Virginia Leite Ribeiro da Silva Roza.

Fez hontem annos a ex.ª sr.ª Baroneza de Pombeiro de Riba Vizella, illustre fidalga vimarenense.

Tem passado doente a ex.ª sr.ª D. Laura d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, estremenosa filha do nosso honrado e querido amigo sr. Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio.

Passou na quinta-feira o anniversario natalicio do sr. Gaspar Guimarães, sympathico e estimado filho do nosso respeitavel amigo sr. Antonio Thomaz Lopes Guimarães.

Partiram para Vianna o sr. Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris e a. ex.ª esposa D. Maria José d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, que passaram alguns dias na nobre casa da Torre.

Regressou de Braga a ex.ª sr.ª D. Carmo Feio Soares d'Azevedo, gentilissima filha do nosso particular amigo Francisco Feio Soares d'Azevedo.

Esteve muito animado o *raout* do domingo em casa dos srs. Viscondes da Torre, vendam-se alli muitas das principaes senhoras e cavalheiros d'esta villa.

Vimos aqui na segunda-feira, os srs. dr. Aguiar Pimenta, Carlos Teixeira, e Francisco Candido de Magalhães Azambuja, distinctos cavalheiros d'Amareal.

Esteve n'esta villa, na quarta-feira, o sr. Albano Teixeira Leite.

PEROLAS E DIAMANTES

MÃE

Ha um mixto de candura,
De amor, de luz, de bem,
No coração de mãe,
— Emblema de doçura!

A virgem de amargura,
A virgem de Belem,
Tambem foi Mãe, tambem...
Ai, santa creatura!

Que esplendido thesouro,
Não vê no anjinho louro
Que guarda junto a si...

E a mãe que o filho adora,
Chora, se o filho chora,
E ri, se o filho ri!

Adormeçamos lyrio!
Vamos sonhar sonhar...
Olha que a vida é mar,
E' mar que não tem fundo;

E se nos surge a morte,
— A vaga que nos tomba!
Lá nos sumimos pomba!
Lá vamos d'este mundo.

A vida é sonho inutil
De que ao morrer se accorda:
Abyssmo em cuja borda,
Andamos sem cessar!

Vivamos, pois, sorrindo,
Livres d'este martyrio...
Adormeçamos, lyrio!
Vamos, sonhar, sonhar...

E. C.

CHRONICA

A devassa

Tem continuado.
Todos os dias aportam á administração do concelho levas de depoentes de diferentes freguezias.

Chega a ser um espectáculo divertido e só é de lastimar que o sr. administrador não franqueie a entrada ao publico.

Assim o espectáculo só é gosado pelos benemeritos amigos que tem licença para assistir, fazer inquirições e dar sentenças.

Pois, ars., olhem que com uma entrada de 200 réis (crianças e soldados meio preço) ainda dava uma boa somma para os naufragos! Aproveite a idéa, sr. doutor, que é boa e humanitaria.

Administrador

Dizem alguns jornaes que será nomeado administrador d'este concelho o sr. Albano Manoel Teixeira Leite.

Parece-nos que o boato não tem o menor fundamento e apenas provem de serem conhecidas as relações de intimidade e cordeal amizade que nem este illustre cavalheiro e alguns dos mais qualificados personagens da situação.

De resto o sr. Albano Leite, antigo regenerador da velha guarda, não se prestaria a ser delegado de confiança de um governo que não é constituído com elementos do seu partido. A verdade é que se tal nomeação se verificasse nós muito a ostimariamos porque estamos certos que ella seria uma garantia de moralidade para os habitantes d'esta terra.

O grandissimo prestigio que aqui tem o nome do sr. Albano, e sua muita illustração, prudencia e profunda bom senso, haviam de restituir a esta localidade a tranquillidade de que tanto carece.

Como, porém, o que é bom nunca se realisa—repetimos que não acreditamos em tão acertada nomeação.

Irmã Collecta

Deve ser posto hoje á venda o folheto, do nosso collega Abilio Maia, que contém a biographia da Irmã Collecta, quer como secular quer como religiosa.

Essa biographia é precedida d'um artigo *A proposito do caso das Trinas*, em que o seu author defendendo as Congregações das Irmãs Hospitaleiras, apontando os serviços humanitarios que ellas prestam em todo o mundo, e fazendo no mesmo tempo considerações sobre os inconvenientes da falta de religião nas sociedades.

O folheto, que é dedicado á redacção das «Novidades» deve ter larga venda.

O seu custo é de 200 réis, sendo parte do seu producto applicado a favor do cofre das Irmãs Hospitaleiras do Portugal.

Fallecimentos

Falleceu em Prozello o virtuoso abbade d'aquella freguezia o padre Ricardio Marcellino Martins.

Contava mais de oitenta annos; era muito liberal e merecera ao sr. D. Pedro V attentiosas deferencias.

Foi um caçador afamado, e quando mais novo, ninguem conhecia melhor que elle os reconditos esconderijos da cabra do Gerez ou do veado de Leonte.

Era tio do illustre clinico o sr. dr. Paulo Marcellino Dias Freitas e irmão do famigerado reitor de Caldellas, fallecido ha annos, que foi uma das maiores influencias electoraes d'este districto.

O velho parcho de Prozello era um honrado e digno cidadão, muito querido e estimado de quantos o conheciam. A seu sobrinho e nosso amigo sr. dr. Paulo Marcellino os nossos sentidas peza-mas.

Falleceu no Pico de Regallados o sr. Joaquim Ribeiro de Castro e Silva, proprietario, e sogro do conhecido clinico bracarense e nosso prezado amigo o sr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, a quem cumprimentamos.

Baptizado

Na igreja matriz da villa da Ponte da Barca celebrou-se o baptizado de uma interessante fillinha do illustre desembargador da Relação e ex-juiz d'esta comarca, onde conta innumerados amigos, o sr. dr. Gonçalo M. da Rocha Barros.

Foram padrinhos o sr. Manoel Bento da Rocha Peixoto, tio materno da neophyta, e uma das ex.^{mas} irmãs do illustre magistrado.

Dirigindo ao sr. dr. Rocha Barros os nossos cordaes parabens, desejamos á baptizada todas as felicidades.

Sermão

No ultimo numero, por um descuido do composição, não sahio uma noticia relativa a um sermão pregado em Barcellos pelo nosso patricio e intelligente orador padre Antonio do Patrocínio Domingues d'Araujo, parcho de Barqueiros.

Em todos os jornaes de Barcellos encontramos altos elogios ao distincto orador pelo magnifico sermão que pregou na igreja da Misericordia d'aquella villa, por occasião da solemnidade do Senhor Eccc Homo.

O nosso patricio está adquirindo optimos creditos de orador e os seus sermões tem sido primorosos e reveladores de grandes meritos.

Viatico aos presos

No domingo foi ministrado o sacramento eucharistico aos encarcerados nas cadeias d'esta villa.

Todos os presos se confessaram e receberam a communhão.

Foi administrante o revd.^o encomendado d'esta villa padre Severino Ferreira.

Depois da communhão foi servido aos presos um abundante jantar, offerecido generosamente pelo sr. escrivão Gaspar Telles, que por suas proprias mãos o serviu.

O carcereiro tinha as cadeias com muita limpeza e ordem, pelo que se torna limpo de elogio.

Na igreja parochial pregou um admiravel sermão o sr. padre Gaspar Victor, dignissimo abbade de Duas Igrejas, orador bastante conhecido pelo brilhantismo que imprime á sua palavra eloquente e persuasiva.

O sermão de domingo foi sem duvida um dos mais bellos que s. ex.^a tem pronunciado na igreja d'esta villa.

Mez de Maria

Durante todo o Maio ha piedosas exercicios do Mez de Maria na capella particular do solar da Torre, como é de devoção e costume ha já alguns annos.

São feitos pela ex.^{ma} sr.^a Viscondessa da Torre.

Governador civil

Foi chamado a Lisboa para onde partiu ante-hontem o sr. governador civil d'este districto, dr. Adriano Sampaio.

LIVROS & JORNAES

Os Mysterios da Franc-Maçonaria.—Temos presente o fasciulo n.º 7 dos «Mysterios da Franc-Maçonaria», edição portugueza do sr. Antonio Dourado, do Porto e traducção do sr. padre Francisco Portocarreiro, que se tem n'ella esmerado.

Mais uma vez recommendamos esta obra, que vez despertando entre nós o mesmo interesse com que foi recebida em França, onde conta numerosas edições. Os mações são n'ella desmascarados por quem bem os conhece e os não teme. Leiam os «Mysterios da Franc-Maçonaria», e não darão por mal empregado o seu tempo.

La Integridad.—Recebemos a visita d'este magnifico diario hespanhol, cuja redacção é cuidada e bem informada.

O Demónio do Ouro, 2.º vol. — Foi nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com sede em Lisboa, na travessa da Queimada, 35, este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engeitada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Ninães, Esqueleto, Mulher fatal, Mysterios de Fafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysterios de Lisboa, Vingança, Livro negro de padre Diniz, Scenas da Foz, Estrellas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Cordova, A filha do doutor Negro, Onde está a felicidade?, Um homem de hrios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demónio do ouro (2 vol.)

No prelo: O retrato de Ricardina.

Em seguida sahirão:

As tres irmãs—Poesia ou dinheiro—Marquez de Torres Novas—O olho de vidro—Quatro horas innocentes—As virtudes antigas—Lueta de gigantes—Cavar em ruinas—Purgatorio e paraizo—

Doze casamentos felizes—Agostinho de Ceuta—A viuva do enforcado—Novellas do Minho—Divindade de Jesus—Correspondencia epistolar—Theatro—Anathema—Horas de paz—Duas horas de leitura—A filha do arcediogo—A neta do arcediogo—Scenas contemporaneas Fanny—Espinhos e flores—Justiça—A doida do Candal—Agulha em palheiro.

A Semana.—Recebemos os primeiros numeros d'este novo jornal de Ponte do Lima. E' seu redactor o conhecido poeta sr. Forte Galo.

A Estação.—Publicou-se o numero de 16 de abril d'este jornal illustrado de modas para as familias.

Correio da moda Gravuras.

Vestido com corpo jaqueta e collete—Vestido com paletó—Vestido princeza fechado do lado—Chapéu para creança—Coberta de crochet para berço—Vestuario para meninos—Vestido bordado para creanças—Bordado liso—Renda de cêr crochet para guarnecer tapetes—Renda filet—Magnolia japoneza—Vestido genero alfaiate—Galoes de crochet—Capa comprida com romeira de renda e chapéu redondo—Vestido com cinto—Vestido com laço wateau—Paletó com tres romeiras—Vestido com corpo curto—Paletó meio comprido—Vestido princeza com colletinho—Vestido princeza com frente apinhada—Vestido para meninas—Capa para meza com bordado em cruz—Vestido ornado de fitas—Regalo e chapéu—Blusa com cinto Medicis para meninas—Vestido para passeio—Rendinha de tricó—Ramagem para tapete—Almofada com bordado a ponto alinhavo—Galho de fôres macieira, bordado de flores—Entremido de filet—Capa com romeira—Vestido para passeio com véstia curta—Luvas com canhões—Chapéu directorio—Chapéu de flores com laços de renda, etc., etc.

Com dous figurinos coloridos.
Assignatura por anno 4\$000 reis 6 mezes 2\$100 reis, numero avulso 200 reis. Livraria Chadron—Lugan & Genelioux, successores—Porto.

A Esposa.—Recebemos as cadernetas 11 e 12 d'este apreciavel romance de Emille Richebourg, publicado em edição illustrada pela Empreza Belem & C.^a da rua do Marechal Saldanha, n.º 26, Lisboa. Custa cada caderneta de 40 pag. e uma gravura 50 rs.

—Publicações da Companhia Nacional Editora:

A Terra Illustrada, por Réclus, fasciulo n.º 101. Custo 100 rs.

O Egypto, por Ebers, fasciulo 50. Custo 200 rs.

A Moda Illustrada, n.º 338, 14.º anno. Custo 200 rs.

DESSERT

No baile de mascaras. A pastorinha:
— Sabes como te amo...
O commendador:— Sei-o.
A pastorinha:— Ceias? então vou ceiar contigo.

Calino apparece em casa com dois calendarios para o corrente anno.
E a mulher:
— O homem de Deus! Bastava um.
— É possível, mas um é para este anno, e o outro para o que vem.

O medico:— Então de que se queixa?
— Ora, sr. doutor! queixo-me de uma maldita bronchite.

— Chronica?
— Chronica e dos diabos!

Um assistente, á parte:
— Tem o mesmo padecimento da mulher: uma *chronica dos diabos!*

— Com que então crês na transmigração das almas?

— Creio, sim; a pés juntos; e a prova é que já fui burro,

— Burro, tu? e quando?
— Quando te emprestei aquelles duzentos mil réis, que não tornei mais a ver.

ANNUNCIOS

Concurso

Perante a camara municipal do concelho de Villa Verde se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da publicação d'este no (Diario do Governo,) para o lugar de professora da escola d'ensino elementar do sexo femenino denominado Cardoso-Machado, da séde do concelho, com o ordenado annual de 100\$000 reis e respectivas gratificações.

As concorrentes deverão apresentar na secretaria da camara os seus requerimentos instruidos com os documentos a que se referem ás instruções de 8 d'agosto de 1881.

Villa Verde, 12 d'abril de 1892. E eu, Antonio José d'Araujo Pimentel, secretario da camara, subscrevi.

O presidente,

586

Visconde da Torre.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão que este subscreve, correm editos de 30 dias, a citar, Manoel José da Motta Junior, auzente em parte incerta nos Estados do Brazil, e Maria da Motta, e marido, auzentes em parte incerta no Reino de Hespanha; para na segunda audiencia d'este juizo posterior á citação, virem accusar esta, e instalar a acção ordinaria que a estes e outros, move Rosa Maria da Motta, viuva, da freguezia de Villarinho, d'esta comarca de Villa Verde, e em que se lhes pede a restituição do uzofructo de toda a herança que lhe tocou de seu tio Manoel José da Motta, marido da au-

thora, e morador que foi na dita freguezia de Villarinho, e os rendimentos respeitantes a esse uzofructo, desde a data da sentença que julgou as partilhas do inventario feito por obito do mesmo seu tio, que se liquidarem, e bem assim a raiz ou propriedade dos bens da referida herança, e valores com todos os accessorios, julgando se para esse effeito a authora como unica herdeira do dito Manoel José da Motta, seu marido.

Pelo presente são citados os ditos Manoel José da Motta Junior, auzente em parte incerta nos Estados do Brazil, e Maria da Motta e marido, auzentes em parte incerta no Reino de Hespanha; para na segunda audiencia d'este juizo, passados 30 dias, a contar da data do ultimo annuncio no «Diario do Governo», e na folha da localidade, virem accusar a citação e instalar a acção, e assignar-se-lhes tres audiencias para a contestarem, sob pena de revelia, e seguirem-se os mais termos do processo com o advogado que lhes for nomeado, na falta de comparecimento na dita audiencia: as quaes se costumam fazer em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, se fazem nos immediatos, se não forem legalmente impedidos, e sempre ás 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito ao sul do campo da Feira de Villa Verde.

Villa Verde 27 d'abril de 1892.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito,

Fernandes Braga.

588) O escrivão do processo

Manoel Henrique de Faria

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias, citando quaesquer credores e legatarios incertos e domiciliados fóra d'esta comarca, para todos os termos do inventario orphanologico por obito de Maria Gonçalves, moradora que foi na freguezia de Cabanelas.

Villa Verde 3 de Março de 1892.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito

Fernandes Braga.

589)

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Annuncio

Vendem-se as seguintes propriedades: Uma deveza, de matto e pinheiros, denominada a Cerca;

A terra lavradia, denominada Leira do Monte;

O campo da Cachada;

Todas situadas no lugar do Penedo, da freguezia de Lanhas, concelho de Villa Verde.

Quem pretender comprar, por partes ou globo, as ditas propriedades, pode dirigir-se a D. Margarida Ferreira, residente no dito lugar e freguezia. 587

SARRO DE VINHO

Aviso aos lavradores

Compra-se sempre em boas condições.

Jules Deveze—Vianna do Castello.

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, (Cande de Monsaraz.)

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romanço de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peixoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribuem-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Literaria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou

O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem caviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de

Costa Santos, Sobrinho & Diniz [editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 42

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado 2\$400

Encadernado em percaline 3\$400

Dourado pela folha 3\$700

OS MISERAVEIS. 5

grossos vol. illustrados 7\$250

Encadernados em percaline 11\$500

Dourados pela folha 12\$800

Para estas publicações accetam-se assignaturas nos fasciculos

semanaes—a 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA

EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.^{ma} sr.^a D. Marianna Belvas e dos ex.^{mos} snrs. Carlos Belvas, J. M. Rebelo Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo annos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes

OBRAS POSTHUMAS

de

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Deze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de d'ar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resentese profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidarias em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao snr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

Editores—BELEM & C.^o—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A ESPOSA

Nova produção de
ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita,
O Marido e A Avó

Que tem sido lidos com agrado dos nossos assignantes
(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral da Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre nos seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimil, e desenvolvem todas as suas peripetias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cardenas semanais de 4 folhas e uma estampa. 30 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é a custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvção, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias illas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$300 réis sejam remetidas em valas do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Muniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—1.^o

Livraria Escolar de Forte & C.^o

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis

A FELICIDADE

por
HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d este notavel romance, que pode sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, nos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por
LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. Amelia

Com autorisação do

Em.^{mo} e Rev.^{mo} S^r. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Er.^{mos} e rev.^{mos} srs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeur, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE
ALBERTO BRAGA
ILLUSTRADOS POR
E. CASANOVA

Um volume in-48.^o (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será recebida por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: aceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

EDIÇÃO PORTATIL do CODIGO CIVIL

approved por
Carta de lei de 4 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 340 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

JOÃO VILDE

NARDEIRA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

A venda nas principaes livrarias. Em Vianca, na «Livraria Pro. gressos».

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.^a edição revista, augmentada precedida d um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 réis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



... numeros de 8 paginas, ... com mais de 200 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupas de casa, chapéus para senhoras, enxaques, roupa de casa e vesturios para homens e meninos, atralhas, objectos do mobiliario, adornos de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura de renda, pontos em claro sobre renda, camélinha ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, rivas—todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, rochet, frivolido, quipure, ponto atado, renda de bilro—flores de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que fica aca junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos ficando claramente a disposiçã das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas são gravadas nas se qualquer outro jornal se publicam tres ou quatro vezes mais caras, coloridos primorosa-

mente a agulha e o fio, e os artigos de modas em formato igual ao do jornal. Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero a quem o pedir por escripto. Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARBON—Porto. Principia no dia 1.^o de qualquer mez.



PREÇO EM TODO O REINO:

1.^o anno 4\$000
2.^o anno 2\$100
3.^o anno 2\$100